

Homem morre espancado em Balneário Camboriú após defender vítima de assédio em bar

Um homem morreu após ser brutalmente espancado na praia dos Amores, em Balneário Camboriú, no último domingo, 20. De acordo com o depoimento da esposa da vítima à polícia, ele teria sido agredido após defender uma mulher, amiga do casal, que estava sendo vítima de assédio dentro de um bar. Até o momento, nenhum suspeito foi identificado. Não houve flagrante. A violência teria acontecido na rua, próximo ao estabelecimento onde o desentendimento com os agressores começou, conforme a esposa. Imagens de câmeras de segurança do bar foram enviadas à Polícia Civil. O estabelecimento disse, por meio das redes sociais, que está cooperando com a investigação.

Segundo a Polícia Civil de Santa Catarina, além de análise das imagens de câmeras de segurança, estão sendo escutadas testemunhas para o esclarecimento dos fatos e identificação dos suspeitos. Em postagens nas redes sociais de familiares, de amigos e da viúva, Kellem Costa, a vítima foi identificada como o paraense Rodrigo Araújo, definido pelas pessoas próximas a ele como um “cara calmo e do bem”, que vivia “com alegria” e tinha muitos amigos. Araújo era fã de heavy metal e publicava momentos em festas, dançando e interagindo com pessoas. Sua profissão e local de residência não são informados nos perfis.

CDHU demite servidor preso por suspeita de ataques a ônibus em SP

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) disse ontem, 24, por meio de nota, que o servidor apontado pela polícia como um dos responsáveis pelos ataques a ônibus em São Paulo foi demitido. Edson Aparecido Campolongo, 68 anos, trabalhava como motorista da chefia de gabinete da CDHU e foi preso preventivamente na terça-feira, 23. “Assim que teve conhecimento da situação, o secretário enviou ofício à CDHU pedindo que as devidas providências fossem tomadas Advogados da empresa acompanharam o registro policial para colher os elementos necessários para a abertura

da sindicância. Acompanhados os trabalhos policiais, com o indiciamento do acusado, e a consequente conversão de prisão preventiva pela Justiça, foi formalizada a demissão.” Segundo a polícia, o funcionário público confessou ter praticado os atos de vandalismo com o carro oficial do órgão público um Virtus Branco locado. O veículo da CDHU foi gravado próximo a diversas cenas de crimes, ainda de acordo com os investigadores. Investigadores do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) de São Bernardo do Campo afirmaram que as apurações apontaram que o carro conduzido por ele esta-

va sempre perto dos ataques. O veículo era destinado ao transporte do chefe de Gabinete do órgão estadual. A identificação foi feita por meio das imagens, horários e locais de circulação do carro dirigido pelo suspeito. Ainda segundo a polícia, Campolongo confessou ter danificado 16 veículos somente no último dia 17 de julho, além de ter depredado um ônibus na Avenida Jorge João Saad, no Morumbi, no dia 15, de acordo com a polícia. Em depoimento à polícia, Edson afirmou que cometeu os ataques porque queria “consertar o Brasil”. Conforme a polícia, não foram encontrados indícios de relações com lideranças políticas, sindicais ou

com facções criminosas. Com Campolongo, foram apreendidos um estilingue e pequenas esferas de metal, utilizados nos ataques, informa a SSP. Seu irmão, Sergio Campolongo, também suspeito de participar dos atos de vandalismo, foi preso nesta quarta-feira, 23, depois de se entregar à polícia. Ele já tinha a prisão preventiva decretada. Até o momento, as investigações apontam que ele não mirava empresas específicas e que os ataques eram aleatórios. As ações dos irmãos se concentraram nas cidades de São Bernardo do Campo e também na cidade de Osasco, ambas na região metropolitana de São Paulo.

Governo de SP afirma que meta de nadar nos rios Tietê e Pinheiros deve ser atingida até 2029

O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e a secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende, afirmaram durante cerimônia de comemoração do primeiro ano de desestatização da Sabesp, a companhia de esgoto e água de São Paulo, que acreditam ser possível nadar nos rios Tietê e Pinheiros, na capital paulista, até 2029.

“Quando a gente faz uma provocação para o Piani (presidente da Sabesp) dizendo ‘nós vamos nadar no Tietê’, e ele diz ‘eu vou treinar’, tá posto o desafio. Nós estamos nos desafiando. A gente está dizendo o seguinte: ‘Isso é possível’”, afirmou Tarcísio em seu discurso.

A viabilidade da meta provocada pelo governador foi confirmada, em seguida, pela secretária Natália em coletiva de imprensa. “Tem trechos do Tietê que a gente consegue antes, tem outros que é até 2029 mesmo (o prazo para despoluição a ponto de ser possível nadar no rio)”, afirmou ela. O prazo é o mesmo para concluir o projeto de universalização da coleta e tratamento de esgoto no Estado.

O governador usou como exemplo a corrida espacial após os russos enviarem um cachorro



para o espaço, em 1957. Disse que, assim como naquela época as pessoas duvidaram que seria possível enviar o homem à lua em cerca de dez anos, os dois rios paulistanos entre os mais poluídos do mundo também so-

freriam grandes transformações em pouco tempo. A gestão Tarcísio de Freitas tem utilizado como uma de suas principais bandeiras a despoluição dos rios, um problema crônico que se arrasta há décadas

na região metropolitana de São Paulo. Além da privatização da Sabesp e lançamento do plano para levar saneamento a áreas rurais e de ocupação, o governo tem investido nos métodos de retirada

de resíduos e desassoreamento dos leitos d’água. O investimento é na ordem de R\$ 5,6 bilhões. Em 2024, porém, a meta de limpeza que havia sido imposta para o Tietê não foi cumprida. Em entrevista ao Estadão,

a secretária do Meio Ambiente afirmou que a meta “foi colocada considerando Pirapora, que está há décadas sem desassorear - 90% do reservatório está comprometido por falta de desassoreamento” e por isso eles precisaram remanejar as metas para a região. A secretária argumentou, no entanto, ter removido um volume sem precedentes dos rios Tietê e Pinheiros nos últimos dois anos.

Sobre o plano de universalização da coleta e tratamento de esgoto, Tarcísio afirmou e comemorou em seu discurso que, dos 374 municípios alcançados pela Sabesp, 371 aderiram ao plano de saneamento - a adesão é voluntária. De acordo com ele, isso indica que será possível cumprir a meta de universalização. “O saneamento é tão mais eficiente quanto mais infraestrutura compartilhada a gente tiver. A gente está falando de uma infraestrutura de rede, de ter a produção de água em um município e o tratamento de esgoto em outro. Quanto mais a gente tiver infraestrutura de rede dispersa no terreno, mais eficiência vamos ter. Isso significa que vamos conseguir atender mais gente com tarifas mais baratas”, afirmou o governador.

‘Precisei usar app com carro blindado para me sentir segura’, diz vítima de roubo na Faria Lima

Em abril desse ano, a diretora executiva Larissa Eloi, de 42 anos, estava em um táxi nas proximidades da Avenida Faria Lima, na zona oeste de São Paulo, por volta das 19 horas, quando o vidro do veículo foi estourado. “Estava com o celular na mão, na altura do joelho. O aparelho foi levado em segundos, sem que eu sequer avistasse o criminoso.” A cada cinco roubos e furtos de celular

registrados no Brasil, um acontece na capital paulista, segundo dados divulgados nesta quinta-feira, 24, no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Apesar de reunir 5,6% da população brasileira, o município concentra 18,5% dos casos, com destaque para a atuação de gangues que agem de moto e de bicicleta. Em nota, o governo de SP afirmou que as forças de segurança têm

atuado de forma integrada e realizado operações específicas. Ela conseguiu bloquear o aparelho e não teve outros prejuízos financeiros, mas conta que o trauma foi grande. “Por semanas tive dificuldade em circular pela cidade e, em alguns momentos, precisei usar aplicativos com carros blindados para me sentir segura. Trabalho presencialmente todos os dias na Faria Lima.”

PMs vão trabalhar dentro de ônibus em meio à onda de ataques em SP, anuncia Nunes

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) anunciou na última quarta-feira, 23, que 200 policiais militares vão trabalhar dentro de ônibus das linhas municipais na capital, na tentativa de evitar novos ataques ao transporte público. A onda de depredações de ônibus já soma mais de 500 casos apenas na capital, nos cálculos da SPTrans. Até o momento, 16 suspeitos foram presos, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), entre eles um funcionário público e o seu irmão. De acordo com o prefeito, os 200 policiais que atuarão dentro dos coletivos das linhas com o maior número de ataques fazem parte da Operação Delegada, na

qual agentes trabalham durante a folga e são pagos pela Prefeitura. Segundo Nunes, o Município desembolsa R\$ 1 milhão por dia para 2.400 policiais militares trabalharem na folga. “Em torno de 200 policiais militares vão ficar, desde a saída da garagem, dentro dos ônibus, acompanhando o percurso para dar garantia de segurança aos passageiros”, disse Nunes durante evento de entrega de 120 ônibus elétricos à frota da cidade, na manhã desta quarta-feira. **Investigações continuam** - Os policiais investigam a disputa entre empresas do setor como provável motivação do vandalismo ou também disputas sindicais. Uma das hipóteses das

autoridades é a de que empresas de viação queiram criar um clima de medo para desestabilizar o setor e forçar a Prefeitura da capital a fazer mudanças no transporte público. Além disso, outra linha de investigação seria disputas sindicais. Para o delegado Ronaldo Sayeg, diretor do Deic, existe a possibilidade também de os ataques estarem acontecendo em “efeito manada”, sem a necessidade de um grupo articulado estar envolvido. “Acreditamos que não existe só uma motivação. Existe o efeito manada, o contágio, o propósito inicial, assim como existe alguém pegando onda, uma sucessão de propósitos”, disse.

Tribunal da ONU diz que países têm obrigação de reduzir poluentes

O principal tribunal das Nações Unidas emitiu parecer consultivo histórico sobre as mudanças climáticas, com seus 15 juizes opinando, pela primeira vez sobre o que o presidente do tribunal chamou de “um problema existencial de proporções planetárias que põe em risco todas as formas de vida e a própria saúde do nosso planeta”. O parecer unânime e não vinculativo da Corte Internacional de Justiça, apresentado ontem em Haia, diz que “os Estados têm a obrigação legal de proteger o sistema climático das emissões antropogênicas de gases de efeito estufa”. Isso inclui a obrigação, sob o Acordo de Paris sobre Mudança Climática, de limi-

tar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. A Corte também decidiu que, se os Estados violarem essas obrigações, eles incorrem em responsabilidades legais e podem ser obrigados a cessar a conduta ilícita, oferecer garantias de não repetição e fazer a reparação integral, dependendo das circunstâncias. Segundo o tribunal, “um ambiente limpo, saudável e sustentável é uma precondição para o gozo de muitos direitos humanos”, e uma vez que os Estados membros da ONU são partes de numerosos tratados de direitos humanos, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, eles são obrigados a garantir o gozo de

tais direitos ao abordar a mudança climática. Após anos de lobby de nações insulares que temem sumir sob o aumento das águas do mar, a Assembleia-Geral da ONU pediu ao Tribunal que, em 2023, respondesse a duas perguntas: O que os países são obrigados a fazer de acordo com a lei internacional para proteger o clima e o meio ambiente das emissões de gases de efeito estufa causadas pelo homem? E quais são as consequências legais para os governos quando seus atos, ou a falta de ação, prejudicam significativamente o clima e o meio ambiente? O caso é liderado por Vanuatu, nação insular do Pacífico, e conta com o apoio de mais de 130 países.

PUBLICIDADE LEGAL

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro
CNPJ nº 33.660.648/0001-43
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
O Diretor Geral da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (‘Associação’ ou ‘BVRJ’), de acordo com o disposto no Artigo 23 e seguintes de seu Estatuto Social, neste ato convoca os associados da Associação para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29 de julho de 2025, às 17h00, a se realizar presencialmente na sede social da Associação localizada na Rua Quinze de Novembro nº 275, Centro, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01.013-906, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: • Aprovar a venda dos bens imóveis da BVRJ, nos termos do Artigo 19, iv, do Estatuto Social da Associação, conforme devidamente descritos na tabela abaixo, sendo certo que as propostas e maiores detalhes relativos à venda de cada imóvel restará arquivada na sede da Associação.

Edifício/Endereço	Imóvel	Andar	Área	Vagas de Garagem	Matrícula
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Sala 201	2º andar	1.048,13	4	40.392
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Sala 202	2º andar	1.040,00	6	40.393
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Sala 301	3º andar	788,07	4	40.394
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Sala 302	3º andar	1.053,08	6	40.395
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Sala 402	4º andar	453,24	2	40.397
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Sala 408	4º andar	63,52	1	40.403
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Sala 1301	13º andar	603,71	5	40.421
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Sala 1302	13º andar	913,22	4	40.422
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Loja – Sala de Eventos (Fase A)	Térreo	455,89	–	40.390
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Loja – Centro de Convenções (Fase B)	Térreo	884,84	–	40.391
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Subloja 101	1º Subsolo	1.313,00	3	40.388
Edifício Bolsa do Rio Praça XV de Novembro, 20 – Centro RJ/RJ	Subloja 201	2º Subsolo	2.010,00	–	40.389

Informamos que os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos associados na sede social da Associação, e que os associados poderão ser representados na Assembleia, ora convocada, por procurador. Não havendo quórum para instalação, em primeira convocação, às 17h do dia 29 de julho de 2025, a Assembleia será instalada, em segunda convocação, com qualquer número de associados, às 17h30, no mesmo local e data. São Paulo, 23 de julho de 2025. **André Veiga Milanez** – Diretor Geral. (23, 24 e 25/07/2025)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O MAIS COMPLETO JORNAL JURÍDICO DO PAÍS

Leia e assine:

5584-0035

